

## 2008: ano do aprimoramento

Mais de 300 profissionais da Química já participaram dos cursos promovidos pelo Sinquisp neste ano, na capital paulista. Em 2009, os cursos deverão ocorrer também nas cidades do interior do Estado

p. 4 e 5



## E você, está preparado para a revolução que vem por aí?

O mundo está passando por uma crise que só agora é percebida pelas bolsas de valores e meios de comunicação. Nosso sindicato vem se estruturando para enfrentar esse desafio. Em 2009 – ao que tudo indica será um ano difícil –, estaremos de prontidão, com você ao nosso lado p. 2

**Associe-se ao Sinquisp!  
Você tem motivos de sobra**

Contribuição associativa vence dia 10 de dezembro p. 2

**Finalmente,  
o Plano de Carreira**

Trabalhadores da Cetesb já podem comemorar p. 2

**Amianto:  
a fibra do diabo**



Em artigo de Darvin Ferreira da Silva, informações sobre os malefícios causados pelo mineral e o porquê de seu não banimento p. 6

## Expediente

*Reação Química* é uma publicação trimestral do Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais e Engenheiros Químicos do Estado de São Paulo (Sinquisp). As colunas assinadas são de total responsabilidade dos autores.

### Diretoria

Gestão: 2006–2009

WALDEMAR AVRITSCHER  
Presidente

AELSON GUAITA  
Vice-presidente

LUIZ ANTONIO R. DE MORAES  
Diretor Secretário

REYNALDO ARBUE PINI  
Diretor Tesoureiro

CARLOS DONIZETE CORDEIRO  
Diretor Técnico

AIRTON MONTEIRO  
Diretor de Divulgação e Cultura

WAGNER A. CONTRERA LOPES  
Diretor de Relações Sindicais

Diretores Suplentes  
CLAUDIO DI VITTA  
WALTER HUBER

Conselho Fiscal  
JOSÉ CARLOS GRATÃO  
MARVIL LUCRÉCIA DOS SANTOS  
NIELS WALDEMAR NIELSEN NETO

Edição de Textos e Jornalista Responsável  
JANAINA ABREU (Mtb. 027318)

Colaboradores  
ALESSANDRA ZENATTI E CRISTIANE D'AGOSTINO

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica  
GILBERTO ZUCA / TM – COMUNICAÇÃO

Produção Gráfica  
COPYPRESS

Tiragem  
15 MIL EXEMPLARES

## Sinquisp

Alameda Santos, nº 1470, cj. 205/206  
São Paulo – SP – 01418-903  
Tel.: (11) 3289-1506 / Fax: (11) 3287-2318  
E-mail: [sinquisp@sinquisp.org.br](mailto:sinquisp@sinquisp.org.br)  
Site: [www.sinquisp.org.br](http://www.sinquisp.org.br)

# Nós estamos preparados E você, está?

Por Waldemar Avritscher  
Presidente



Agnelo Rocha

O mundo está passando por uma crise que só agora é percebida pelas bolsas de valores e meios de comunicação. Mas quem trabalha na indústria vem sentindo os impactos há tempos. Apesar da indústria Química crescer todos os anos, a globalização, a informatização generalizada e a terceirização promoveram, principalmente, a diminuição dos salários dos profissionais da Química e a redução no número de empregos.

Recentemente, participamos de um *workshop*, no qual Marcio Pochmann, presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), chamou nossa atenção para algo muito importante. No século XIX, após a crise da revolução industrial, em que os trabalhadores viviam em condições miseráveis, surgiram os sindicatos e a luta pela jornada de oito horas de trabalho, finalmente vitoriosa. No século XX, o século da mecanização, os trabalhadores per-

deram o controle sobre a produção e tiveram que se adaptar aos sistemas automatizados. E o século XXI? Até agora tem sido o século do desmonte dos sindicatos, da terceirização globalizada, em que um carro é montado a partir de peças fabricadas em 20 países.

Em seu livro *Administração*, Richard L. Daft destaca a importância da inovação, da velocidade em criar novas soluções para antigos problemas. Ele mostra uma pesquisa com mil executivos da América do Norte, Europa, América do Sul e Ásia, que concordam que “a inovação é mais importante que a redução de custos para o sucesso a longo prazo”. Mas como adaptar essas idéias a um sindicato de profissionais?

Nosso sindicato vem se estruturando para enfrentar esse desafio. Em 2009 – ao que tudo indica será um ano difícil –, estaremos de prontidão, com você ao nosso lado.

## Associe-se! Motivos não faltam

Ao se associar ao Sinquisp, além dos benefícios de ter um sindicato atuante que defende os interesses e direitos dos profissionais da Química, o associado fortalece a categoria e beneficia-se com convênio médico e odontológico, desconto em faculdades, seguro contra acidentes pessoais, assistência jurídica, cursos de aprimoramento, colônias de férias e desconto na contribuição sindical.

Para torna-se sócio, é importante pagar a taxa associativa até **10 de dezembro de 2008**. A contribuição sindical vence apenas em fevereiro de 2009. Confira e compare os valores:

Profissional de Nível Superior			Profissional de Nível Médio		
CONTRIBUIÇÃO	SÓCIO	NÃO SÓCIO	CONTRIBUIÇÃO	SÓCIO	NÃO SÓCIO
Associativa	R\$ 50,00	-----	Associativa	R\$ 25,00	-----
Sindical	R\$ 36,00	R\$ 100,00	Sindical	R\$ 18,00	R\$ 50,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 86,00</b>	R\$ 100,00	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 43,00</b>	R\$ 50,00

# Salário Mínimo Profissional é uma das bandeiras do Sinqisp

Para enfrentar o desrespeito ao Salário Mínimo Profissional, em 2008, o Sinqisp ficou atento ao descumprimento da Lei 4.950-A/66. Por ser uma de suas principais bandeiras, propôs discussões com empregadores e empregados na tentativa de se fazer cumprir a lei. Quando não se obteve resultado, apresentou denúncias no Ministério Público do Trabalho (MPT).

## Acréscimo de 25 ou 50%?

Sobre o cálculo do Salário Mínimo Profissional, a Lei 4.560-A, de 22 de abril de 1966, estabelece, em seu artigo 5º, que aos profissionais diplomados em Química, cujos cursos de graduação concluídos sejam superiores a quatro anos, que cumpram jornada de seis horas diárias, são devidos seis salários mínimos, sendo que o adicional previsto para a 7ª e 8ª horas seria de 25%.

Entretanto, a Constituição Federal, a

partir de 1988, assegura como adicional mínimo legal para as horas extras o percentual de 50%.

O acréscimo de 25 ou 50% para as horas adicionais foi a polêmica que levou o Sinqisp a realizar inúmeras reuniões com os profissionais da Química contratados pela Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental (Cetesb) e a denunciar a Companhia no MPT, a fim de obter um Termo de Ajuste de Conduta. Até o fechamento desta edição do Reação Química



não houve parecer do MPT.

## Vitória dos trabalhadores

A Comissão de Política Salarial do governo estadual aprovou o Plano de Carreira na Cetesb, uma antiga demanda dos trabalhadores, cuja vigência será a partir de 1º de outubro de 2008.

Essa é uma vitória dos trabalhadores e sindicatos, que juntos conseguiram sensibilizar as instâncias de governo para que isso fosse possível.

## Entenda a Aposentadoria Especial

Em uma série de artigos, a Aposentadoria Especial será tratada pelo dr. Ricardo Novelli, advogado previdenciário, que estréia no mês de novembro uma coluna no site do Sinqisp ([www.sinqisp.org.br](http://www.sinqisp.org.br)). Como o assunto é de grande interesse do profissional da Química, o *Reação Química* apresenta nesta entrevista um panorama geral do que será tratado pelo especialista.

### Qual o objetivo da Previdência Social?

**Ricardo Novelli:** A Previdência Social tem por objetivo basicamente o amparo ao trabalhador, na maioria das vezes por meio de concessão de benefícios. Tais benefícios visam a auxiliar o trabalhador quando necessita de uma ajuda momentânea (salário-maternidade, por exemplo) ou quando cessa ou diminui sua capacidade de trabalho, seja tem-

porária (auxílio) ou definitiva (aposentadoria).

### Quais são os tipos de aposentadoria?

**RN:** Aposentadoria por idade, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por tempo de contribuição e aposentadoria especial.

A aposentadoria por idade destina-se a trabalhadores que alcançaram 65 anos (para homem) ou 60 anos (para mulher), que tenham contribuído com a Previdência Social por um determinado período. No caso dos trabalhadores rurais os limites de idade diminuem.

A aposentadoria por invalidez é destinada aos segurados que não mais tiverem qualquer capacidade para o trabalho. Se a invalidez tiver relação com o trabalho, será acidentária. Caso contrário, será previdenciária.

A aposentadoria por tempo de contribuição é concedida ao trabalhador que contribuiu com a Previdência por 35 anos, no caso de homens e 30 anos, no caso das mulheres. Este tipo de aposentadoria pode ser proporcional (a partir de 30 anos para homem e 25, para mulher), desde que o segurado tenha alcançado 53 anos de idade, e a assegurada, 48 anos. Há uma série de detalhes e requisitos a serem examinados, caso a caso.

### O que é a Aposentadoria Especial e quem tem direito?

**RN:** A aposentadoria especial é a aposentadoria concedida ao trabalhador com menos tempo de contribuição, em virtude das condições especiais nas quais exerceu suas funções, por exemplo, em ambientes insalubres.

# 2008: um ano de aprimoramento



**Mais de 300 profissionais da Química já participaram dos cursos promovidos pelo Sinqisp, em parceria com o CRQ-IV, neste ano. Em 2009, os cursos devem ocorrer também nas cidades do interior do Estado**

**A**té 13 de dezembro serão nove cursos oferecidos pelo Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais e Engenheiros Químicos do Estado de São Paulo (Sinqisp), em parceria com o Conselho Regional de Química - SP (CRQ-IV) aos profissionais da Química. Estima-se que até o final do ano cerca de 500 pessoas tenham participado destes cursos especialmente idealizados para a troca de idéias e experiências e que favoreçam o aprimoramento de profissionais da área Química.

## Promessa é dívida

“Estamos buscando parcerias e trabalhando para criar um calendário de eventos com a participação de profissionais renomados do mer-

cado nacional, a fim de colaborar na especialização de habilidades de nossos associados”, afirmou o vice-presidente do Sinqisp, Aelson Guaita, na edição 40 (janeiro de 2008) deste informativo, em matéria que anunciava a realização de cursos pelo sindicato, em 2008.

De 7 de maio até o fechamento desta edição, seis cursos, com oito horas de duração cada um, já foram realizados. “Impacto da toxicologia em produtos cosméticos”, “Tratamento de efluentes líquidos e reuso”, “Harmonização de informações químicas: impactos do Reach e do GHS para a indústria – 2ª edição”, “Implantação de controle de qualidade na área cosmética” e “Destinação de resíduos sólidos” reuniram quase 400 parti-

cipantes. Mais três cursos serão realizados até meados do mês de dezembro: “Princípios de desenvolvimento de produtos cosméticos”, “Impacto da dermatologia na cosmetologia” e “Sistema e monitoramento ambiental em tempo real”. Assim como nas edições anteriores, as inscrições para os três últimos cursos deste ano podem ser feitas pelo site do Sinqisp ([www.sinqisp.org.br](http://www.sinqisp.org.br)) ou pelo telefone (11) 3262-1741, das 9h às 16h30.

O investimento para cursos de oito horas de duração é de R\$ 100,00 para profissionais com registro no CRQ-IV e estudantes da química também cadastrados no CRQ-IV. Profissionais filiados ao Sinqisp têm 10% de desconto. Outros profissionais pagam R\$ 300,00.

# Aprimoramento profissional

7 de maio de 2008. A agenda de cursos 2008 teve início com “Harmonização de informações químicas: impactos do Reach e do GHS para a indústria”. Por ser um tema atual, muitos profissionais manifestaram interesse em participar. Novas inscrições foram abertas e uma segunda edição, realizada no dia 27 de agosto, reuniu outros 36 profissionais da área Química.

Ministrado pela bacharel em Química Maria Inês Harris e pelo Engenheiro de Alimentos Paulo Hennies, o curso abordou os requisitos técnicos e burocráticos envolvidos nessas novas estruturas e também como esses processos podem impactar as diferentes áreas das empresas químicas.

Ana Maria Veja de Oliveira, bacharel em Química, funcionária da Grace Brasil, e participante da segunda edição do curso, acredita que essas legislações são necessárias para harmonizar as informações sobre os riscos que as substâncias químicas oferecem tanto à saúde humana quanto ao meio ambiente. Para ela, a classificação de riscos de produtos químicos melhorará a comunicação de informações entre matriz e filial, estendendo-se aos clientes e fornecedores dessas empresas. “É importante que se ‘fale a mesma língua’ mundialmente. Acredito que a tendência é que o Reach possa ser um sistema global, assim como o padrão ISO, que garante gestão de qualidade em empresas de todo o mundo”. Maria Cristina Violante, bacharel e licenciada em Química, trabalha na Bel Kogeth Indústria e

Comércio de Cosméticos, localizada na Vila Mazzei, em São Paulo. A profissional participou pela primeira vez de um curso promovido pelo Sinqvisp: “Impacto da toxicologia em produtos cosméticos”, realizado no dia 17 de julho.

Maria Cristina elogiou a qualidade da formação e, principalmente, dos palestrantes. “O curso superou minhas expectativas. Saio daqui realizada e com muitos conhecimentos novos para aplicar no meu dia-a-dia profissional.”

## Qualidade surpreendente

“Tratamento de efluentes líquidos e reuso” foi realizado no dia 6 de agosto e contou com a participação de 102 pessoas, entre profissionais da área química, de outras áreas e estudantes.

Segundo a palestrante Suely de Camargo, o grande número de participantes do curso deve-se, provavelmente, porque o responsável técnico de uma empresa, que atenta de alguma forma contra o meio ambiente, também responde judicialmente. Suely explica que o Direito Ambiental define o meio ambiente como direto de todos, bem de uso comum do povo, essencial à qualidade de vida. “E o objetivo da norma ambiental é o de reprimir e reparar os danos causados ao meio ambiente e ainda prevenir e conscientizar, para que não voltem a acontecer”.



## Cidades do interior do Estado poderão ter cursos em 2009

Freqüentemente o Sinqvisp recebe solicitações de profissionais que querem apropriar-se de conhecimentos atuais sobre a área Química. A fim de atender essa demanda, o sindicato promoveu então essa série de cursos de aperfeiçoamento. Entretanto, em 2008 esses cursos foram realizados apenas na cidade de São Paulo, beneficiando principalmente os profissionais que residem e/ou trabalham na capital paulista.

Para 2009, a meta do Sinqvisp é promover cursos em diversas cidades do interior do Estado. “É fundamental que haja um diálogo urgente e constante entre o Sinqvisp e os profissionais da Química das cidades do interior paulista. O sindicato precisa saber quais os assuntos de maior interesse e quem deseja participar dos cursos. Só assim, poderemos construir uma agenda para o ano que vem”, informou Wagner Aparecido Contrera Lopes, diretor de relações sindicais do Sinqvisp.

### Cursos Sinqvisp

Entre em contato com a coordenação dos Cursos. Sugira, opine, pergunte, critique. Sua participação é sempre muito importante!

Site: [www.sinqvisp.org.br](http://www.sinqvisp.org.br)  
E-mail: [cursos@sinqvisp.org.br](mailto:cursos@sinqvisp.org.br)  
Telefone: (11) 3262-1741, das 9h às 16h30.

# A fibra do diabo

O que é carcinogênico? Segundo o *Dicionário Digital de Termos Médicos*, é qualquer substância com potencial cancerígeno; que tem como propriedade o potencial de desenvolvimento de câncer

Por **Darvin Ferreira da Silva**  
Colaborador

Todas as formas e tipos de amianto são cancerígenos, inclusive a crisotila pura. Esta é a posição da Agência Internacional para a Pesquisa do Câncer, da Organização Mundial da Saúde, da Organização Internacional do Trabalho, da Organização Mundial do Comércio, do Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica, o Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale (Inserm), da França, e também a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Brasil.

O pneumologista Hermano Albuquerque de Castro, professor da Escola Nacional de Saúde Pública e coordenador do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da Fiocruz, informa: "Não tem cura, mesmo que a pessoa nunca mais entre em contato com amianto". Iolanda Calvo Tibério, professora livre-docente de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, explica: "O amianto inflama justamente o parênquima (alvéolos) pulmonar podendo causar granuloma".

A inflamação altera esse tecido tornando-o fibroso. O local fica mais duro, com menos elasticidade e, gradativamente, o pulmão perde a sua capacidade de se expandir de modo adequado. Inflamado cronicamente pode dar origem a nódulos – os granulomas. Em geral, depois de 10,



15 anos de exposição ao amianto, a fibrose altera a própria estrutura do pulmão. É a asbestose, ou fibrose pulmonar. Provoca falta de ar, dor nas costas, cansaço, emagrecimento, levando o contaminado lentamente a morte. Em longo prazo, o amianto pode promover alterações nas células, causando câncer de pulmão. Leva de 25 a 30 anos para se manifestar. Também pode induzir ao mesotelioma de pleura (membrana que reveste o pulmão), de peritônio (membrana que reveste a cavidade abdominal) e de pericárdio (membrana que recobre o coração). É um tumor maligno e extremamente agressivo, incurável e fatal e pode aparecer 35, 40 e até 50 anos após o primeiro contato com o amianto.

## Proibição já!

Banido em 49 países, incluindo Argentina, Chile, Uruguai e União Européia, aqui, o amianto é proibido no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco e mais recentemente em São Paulo. Apesar de todos os seus malefícios serem conhecidos desde os anos 80, não foi banido no mundo inteiro em consequência de um dos lobbies mais eficientes que se conhece.

No Brasil, o principal lobista do amianto no Congresso é um depu-

tado de Goiás, que, teria recebido dinheiro da Sama, principal empregadora do município de Minaçu, localizado no extremo norte do Estado. Este deputado faz parte de um grupo que ficou conhecido como a Bancada do Amianto, cuja estratégia é tentar convencer a opinião pública de que o amianto do tipo crisotila não faz mal.

O critério 203, de 1998, da Organização Mundial da Saúde, diz que não há limite seguro de exposição à crisotila. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, um milhão de pessoas no país podem estar em contato direto com a fibra assassina ou do diabo, como é conhecido esse mineral. **Extração e uso do amianto: proibição já!**

## Amianto não se negocia, se bane!

A Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (Abrea), fundada em 1995, em Osasco (SP), possui mais de três mil associados em cinco estados brasileiros (RJ, SP, GO, PR e BA). Criada principalmente para lutar contra o amianto, a Abrea tem como lema: Amianto não se negocia, se bane! Saiba mais sobre a Abrea em: <http://www.abrea.com.br>.



# Quantidade e qualidade

Por Paulo Finotti  
Colaborador

Desde a ECO 92, ocorrida no Rio de Janeiro, a política ambiental brasileira vem se desenvolvendo, às vezes agressiva, outras de forma tímida; no entanto, quase sempre polêmica.

Criaram-se nesse país, sistemas de proteção e conservação ambientais dos mais modernos, alguns autóctones, outros importados. A administração pública, mastodonte como o é, vai devagar, quase parando, seja na implementação das políticas, ou na fiscalização tão necessária.

Felizmente implantou-se no país um sistema de gerenciamento de recursos hídricos de fazer inveja aos países ditos desenvolvidos, diga-se de passagem, os mesmos que transformaram nosso “planetinha” em esgoto e no depósito de lixo da humanidade. Trata-se dos comitês de bacia hidrográfica.

O Estado de São Paulo constituiu 22 comitês de bacia hidrográfica. O importante foi o desafio; pela legislação em vigor, rios de Domínio do Estado são apenas aqueles que nascem e deságuam nos limites do estado de origem, ou seja, em São Paulo, o único curso d’água e grande importância, é o rio Tietê – rio de integração estadual. Todos os demais cursos d’água relevantes à macro-economia, agricultura, ou mesmo hidroeletricidade, são de Domínio da União (nascem em

um estado e percorrem ou têm sua foz em outro, ou ainda fazem fronteiras estaduais).

Mesmo assim, temos 22 comitês de bacia hidrográfica.

Do que sobrevivem? Atualmente dos royalties provenientes de hidrelétricas, ou verbas próprias do exercício financeiro do Estado de São Paulo.

O que fazem? Junto às prefeituras ou iniciativa privada, de forma organizada e com participação igualitária de representação do Estado, municípios e sociedade civil, repassam as verbas para, principalmente obras voltadas ao saneamento, programas de educação ambiental e sistemas que envolvam a conservação adequada dos recursos hídricos.

## Presença do profissional da Química

É nesse momento que se inicia a atividade do profissional de Química. Vamos começar pela quantidade. Somos detentores de cerca de 12% da nobre água doce do “planetinha”. Sem mais nem menos a degradamos. Os comitês paulistas, dentro de suas possibilidades e competências, desde quando foram criados, utilizam seus recursos financeiros em obras. Foram e serão estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), Estação de Tratamento de Água (ETAs), aterros sanitários, canalização de águas pluviais e assim por diante. Nesse momento ocorre o

princípio da segunda etapa das atividades ambientais dos comitês. A quantidade já está, se não dimensionada, ao menos conhecida. Ao profissional de Química é delegada a tarefa de controlar a qualidade. Seja em ETEs, ou ETAs, monitorando aterros sanitários e efluentes industriais e pluviais, bem como desenvolvendo projetos de reciclagem e reaproveitamento de resíduos sólidos, utilização de energia provida de diversos processos de fermentação, e assim por diante.

A responsabilidade do profissional de Química extrapola nessa função qualquer ordem jurídico-administrativa. Ele é ética e profissionalmente aliado às leis da natureza, e essa o permite, pelas transformações químicas, que sejam utilizados seus recursos para que seja estabilizada a biosfera do “planetinha”. Esse dom, o de se conhecer a transformação da matéria deve ser mostrado ao setor ambiental, inclusive aos comitês de bacia.

A presença do profissional de Química é mais que necessária, pois a quantidade já lá está; precisa-se agora da qualidade.

Paulo Finotti é químico industrial, professor universitário, presidente da Sociedade de Defesa Regional do Meio Ambiente e membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo e da Comissão Técnica de Meio Ambiente do CRQ-IV. [finotti.consultor@uol.com.br](mailto:finotti.consultor@uol.com.br)

# Química Forense é tema de Olimpíada



Competição estudantil organizada pela Associação Brasileira de Química (ABQ) e patrocinada por empresas e instituições como o Sinqisp, a Olimpíada de Química 2009 tem como tema nesta edição a “Química Forense”.

A atuação dos químicos em atividades como as de detecção, investigação, realização de análises químicas e laudos periciais relativos a crimes, contravenções e infrações deverão ser o foco das redações dos estudantes de 1ª e 2ª séries do ensino médio de escolas públicas e privadas do Estado de São Paulo. Eles têm até 10 de novembro para entregar suas redações, feitas individualmente ou em grupo,

aos seus professores de química. As quatro melhores redações de cada escola serão inscritas, até 24 de novembro, para que a equipe da ABQ-SP escolha 100 redações. Então, os autores farão o exame da fase final da competição, no dia 6 de junho de 2009, no Instituto de Química da Universidade de São Paulo (USP).

A Olimpíada de Química do Estado de São Paulo é realizada por uma equipe voluntária de 40 professores doutores em Química, com o apoio do Instituto de Química da USP e da Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest).

Mais informações, acesse o site: <http://allchemistry.iq.usp.br>.

## CRQ-IV



Já estão abertas as inscrições para a versão 2009 do Prêmio CRQ-IV. O concurso público é aberto a alunos que estiverem matriculados, este ano, em cursos técnicos ou de graduação na área Química, oferecidos no Estado de São Paulo. Mais informações pelo site do CRQ-IV ([www.crq4.org.br](http://www.crq4.org.br)) ou na Secretaria do Conselho. Rua Oscar Freire, 2.039 - Pinheiros - São Paulo, das 9h30 às 15h.

## Semana da Química

De 5 a 11 de outubro, o Sinqisp participou da tradicional Semana da Química do Instituto de Química da Unesp, em Araraquara, realizada desde 1970. A 38ª edição teve como tema “Atuação do químico no mercado de trabalho: Realidades e Perspectivas”. No dia 11, foi realizada a Reunião dos ex-alunos do IQ, que também contou com o apoio do Sinqisp e a participação de cerca de 250 pessoas. A reunião foi animada com o show do Grupo Teatral Alquimia, formado por graduandos e pós-graduandos em Química, do IQ.